

# **A escola e a tecnologia: realidade x desafios**

Por: Katia de Souza Capistrano e

## INTRODUÇÃO

O surgimento das novas tecnologias no contexto atual tem servido para facilitar a vida do ser humano.

Ao mesmo tempo a escola não tem acompanhado o avanço, visto que na maioria das vezes os alunos utilizam a tecnologia como lazer, sem se aprofundarem e agregarem às práticas de ensino.

Sendo assim, a escola trabalha divergindo do objetivo do aluno, sendo que um está voltado para o prazer encontrado nos jogos e redes sociais, enquanto que o professor por falta de capacitação e formação continua exercendo a prática conteudista e obsoleta, sem maiores atrativos para os alunos, como também não estimula a curiosidade deles.

E não basta apenas a escola estar equipada com aparelhos de última geração, tendo de um lado professores que apresentam repulsa pela informática, por não saberem utilizá-la.

Em contrapartida, os alunos apresentam o desejo de que sejam aproveitados os conhecimentos digitais que fazem do cotidiano deles nas disciplinas do curso.

O que está evidenciado nos dias de hoje é a falta de acompanhamento, por parte dos professores, às mudanças tecnológicas, visto que a evolução é muito rápida e se eles não se propuserem a buscar informações, seus alunos evoluirão mais rapidamente do que eles, pela facilidade de assimilação à tecnologia que os jovens apresentam atualmente.

Nesse contexto a tecnologia deverá servir como facilitador da aprendizagem, atuando como ferramenta no desempenho das práticas pedagógicas, suscitando no aluno o interesse por um determinado assunto que possa vir ser explorado através de mídias que ele já utilize.

Assim como a pesquisa na internet, que deverá ser bem orientada, sendo indicados sítios confiáveis, que tenham embasamento sobre o assunto e que abordem temas pertinentes.

## REALIDADE

No meio educacional, adquirir conhecimento e informação é a meta primordial deste novo milênio, e com o avanço das tecnologias educacionais aumenta a condição de aquisição de novas habilidades e competências, a fim de garantir o acesso ao mercado de trabalho. Porém não basta somente adquirir conhecimento, é necessário construí-lo, de modo que possibilite o crescimento pessoal e profissional.

Por meio das novas tecnologias educacionais é possível ter acesso ao mundo do conhecimento, a formação pessoal e profissional; entretanto, precisamos estar sempre conscientes das questões que envolvem as políticas públicas, da inclusão das camadas desfavorecidas e que a preparação para o mundo tecnológico esteja articulada à formação básica.

As ferramentas tecnológicas utilizadas tentam ajudar a metodologia atual, mas ainda encontram problemas na disponibilidade dos conteúdos; na formação dos professores que na maioria não possuem ainda preparo para utilização das tecnologias digitais, não podendo explorar de uma maneira eficiente o uso de dispositivos tecnológicos; a incerteza de introduzir algo novo em um modelo tradicional.

Como as aulas são submetidas às tecnologias para que funcionem, possíveis falhas nos aparelhos podem comprometer bastante o bom andamento das aulas, em especial as aulas que ocorrem em tempo real; o elevado custo financeiro para a implantação das tecnologias educacionais, impede que muitas escolas de municípios de menor poder aquisitivo em nosso país possam adotar esse sistema.

O acesso às redes de computadores interconectadas à distância permitem que a aprendizagem ocorra frequentemente no espaço virtual, que precisa ser inserido às práticas pedagógicas. A escola é um espaço privilegiado de interação social, mas este deve interligar-se aos demais espaços de conhecimento hoje existentes e incorporar os recursos tecnológicos e a comunicação via redes, permitindo fazer as pontes entre conhecimentos se tornando um novo elemento de cooperação e transformação.



## DESAFIOS

Torna-se imprescindível que o professor da atualidade se aproprie das novas tecnologias de comunicação e as implementem em suas aulas, inserindo-as no processo de construção do conhecimento.

A introdução do uso adequado de tecnologia tende a criar a autonomia no aluno, no momento em que ele próprio pesquisa sobre determinados temas.

Através de várias ferramentas como chats, fóruns, podem interagir com outras pessoas e até serem avaliados.

A videoconferência também serve como uma importante ferramenta para transmissão de palestras, seminários, etc, em tempo real, possibilitando o acompanhamento desses eventos à distância.

O grande desafio no uso da tecnologia é o de associá-lo à prática pedagógica, cabendo ao professor utilizar as ferramentas de domínio dos alunos para estimulá-los a desenvolver atividades curriculares.

O docente que perceber a necessidade dessa inserção estará preparando seus alunos para o futuro, que exigirá deles estes conhecimentos e outros mais, visto que a tecnologia evolui muito rapidamente e alguns conceitos e práticas logo se tornarão obsoletos.



## CONCLUSÃO

O papel do professor a partir do uso das tecnologias tem passado por várias transformações porque mudou o perfil dos alunos, agora mais questionadores e com maior acesso às informações.

O professor deixa de ser o detentor de conhecimento e passa a ser o orientador da aprendizagem.

A flexibilidade de lugares de ensinar e aprender, assim como os horários alternativos podem ser citados, como pontos positivos das tecnologias digitais.

Os tablets e netbooks, já substituem os cadernos, assim como a lousa digital substitui o quadro negro, o que significa que as mudanças estão ocorrendo e que aos poucos terão que se adequar a esta realidade.

A escola precisa estar preparada para atender a esta demanda tecnológica, capacitar professores, adquirir equipamentos necessários e estar atenta às evoluções.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1984.

TOSCHI, Mirza Seabra. **Comunicação e Educação - Novas Tecnologias e Produção do conhecimento. Anais do VIII ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Florianópolis, Santa Catarina, 1996.